



BrasilPharma

Bem-estar para o Brasil.

4T16/2016

São Paulo, 24 de março de 2017. A Brasil Pharma S.A. (BM&FBOVESPA: BPHA3), uma das maiores empresas do varejo farmacêutico brasileiro, anuncia hoje seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2016 ("4T16") e exercício de 2016 ("2016").

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Legislação Societária e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Destaques Operacionais e Financeiros do 4T16

- Reestruturação e foco na operação nas regiões Norte e Nordeste;
- Conclusão do processo de integração administrativa;
- Esforços para mudança do perfil e nível de endividamento;
- Deterioração de indicadores operacionais devido principalmente à piora de capital de giro.

Fechamento do mercado em 23/03/2017

BPHA3 – R\$/ação: R\$6,07
Valor de Mercado: R\$686,4 milhões

Teleconferência de Resultados do 4T16
24 de março de 2017

Call em português
14:00 hs (Brasília)
13:00 hs (New York)

Call em inglês (tradução simultânea)
14:00 hs (Brasília)
13:00 hs (New York)

Participantes que ligam do Brasil:
Tel. (11) 3127-4971

Participantes que ligam de outros países:
Tel. +1-516-300-1066

A conexão via internet (webcast) com apresentação e áudio estará disponível em 30 minutos antes do call no website da Cia: www.brph.com.br/ri

| Resumo do Resultado (R\$'000) | 4T15 | 1T16 | 2T16 | 3T16 | 4T16 | 2015 | 2016 |
|---|------------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Receita Bruta | 684.974 | 539.268 | 436.959 | 368.010 | 247.024 | 2.567.418 | 1.591.261 |
| Lucro Bruto | 146.579 | 151.116 | 130.485 | 111.093 | 68.775 | 651.145 | 461.469 |
| % Margem Bruta | 21,4% | 28,0% | 29,9% | 30,2% | 27,8% | 25,4% | 29,0% |
| EBITDA operações continuadas | (360.339) | (29.375) | (34.420) | (78.813) | (277.441) | (362.582) | (420.049) |
| % Margem EBITDA operações continuadas | -52,6% | -5,4% | -7,9% | -21,4% | -112,3% | -14,1% | -26,4% |
| EBITDA operações descontinuadas | (23.376) | (9.443) | (11.988) | (17.998) | (7.333) | (66.495) | (46.762) |
| EBITDA Total | (383.715) | (38.818) | (46.408) | (96.811) | (284.774) | (429.077) | (466.811) |
| Resultado líquido das operações continuadas | (392.983) | (72.921) | (68.092) | (113.268) | (313.324) | (557.486) | (567.605) |
| % Margem líquida das operações continuadas | -57,4% | -13,5% | -15,6% | -30,8% | -126,8% | -21,7% | -35,7% |
| Resultado líquido das operações descontinuadas | (25.200) | (13.598) | (19.456) | (24.798) | (8.885) | (97.059) | (66.737) |
| Resultado Líquido | (418.183) | (86.519) | (87.548) | (138.066) | (322.209) | (654.545) | (634.342) |

| Resumo do Resultado Ajustado (R\$'000) | 4T15 | 1T16 | 2T16 | 3T16 | 4T16 | 2015 | 2016 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Receita Bruta ajustada | 684.974 | 539.268 | 436.959 | 368.010 | 247.024 | 2.567.418 | 1.591.261 |
| Lucro Bruto ajustado | 171.586 | 151.116 | 130.485 | 111.093 | 68.775 | 676.151 | 461.469 |
| % Margem Bruta | 25,1% | 28,0% | 29,9% | 30,2% | 27,8% | 26,3% | 29,0% |
| EBITDA operações continuadas ajustado | (5.191) | (21.319) | (32.688) | (59.463) | (100.237) | 12.806 | (213.707) |
| % Margem EBITDA operações continuadas ajustada | -0,8% | -4,0% | -7,5% | -16,2% | -40,6% | 0,5% | -13,4% |
| EBITDA operações descontinuadas ajustadas | (2.793) | (8.815) | (10.507) | (15.864) | (7.334) | (44.611) | (42.520) |
| EBITDA Total | (7.984) | (30.134) | (43.195) | (75.327) | (107.571) | (31.805) | (256.227) |
| Resultado líquido ajustado das operações continuadas | (51.040) | (67.603) | (66.359) | (93.918) | (134.608) | (200.641) | (362.488) |
| % Margem líquida ajustada das operações continuadas | -7,5% | -12,5% | -15,2% | -25,5% | -54,5% | -7,8% | -22,8% |
| Resultado líquido ajustado das operações descontinuadas | (11.615) | (13.183) | (17.974) | (21.930) | (8.885) | (82.616) | (61.972) |
| Resultado Líquido ajustado | (62.655) | (80.786) | (84.333) | (115.848) | (143.493) | (283.257) | (424.460) |

Mensagem da Administração

O elevado nível de endividamento e concentração de boa parte das obrigações no curto prazo, ocasionaram uma piora sensível no capital de giro da Companhia, trazendo reflexos como a perda de crédito junto aos fornecedores e consequente queda substancial no abastecimento e nos níveis de estoques ao longo de todo o exercício. Este ciclo contínuo levou ao incremento de rupturas e queda significativa das vendas.

Visando amenizar este cenário a empresa empreendeu as seguintes iniciativas:

- a) Alienação da bandeira Rosário;
- b) Concentração da operação de lojas próprias nas regiões Norte e Nordeste;
- c) Racionalização e otimização de despesas e de toda a estrutura de backoffice e centralização de grande parte destas atividades na cidade de Belém-PA;
- d) Ajuste e racionalização no plano de sortimento das plataformas Big Ben e Santana;
- e) Melhoria de controles e gestão para melhoria e manutenção de margens, gestão dos estoques e acompanhamento de resultado de lojas.

Embora todas as ações acima tenham sido implementadas, a queda no nível de vendas afetou significativamente o resultado operacional da Cia.

Para adequar o nível de endividamento da Companhia ao contexto operacional atual, foram resgatadas as debêntures da 4ª. e 5ª. Emissão e novas linhas de financiamento foram tomadas com o objetivo de financiar a recomposição do capital de giro e viabilizar a retomada do crédito junto aos fornecedores para regularização do abastecimento e elevação dos estoques, para o processo de retomada do nível de vendas das plataformas Big Ben e Santana.

Reestruturação e foco operacional e de resultados

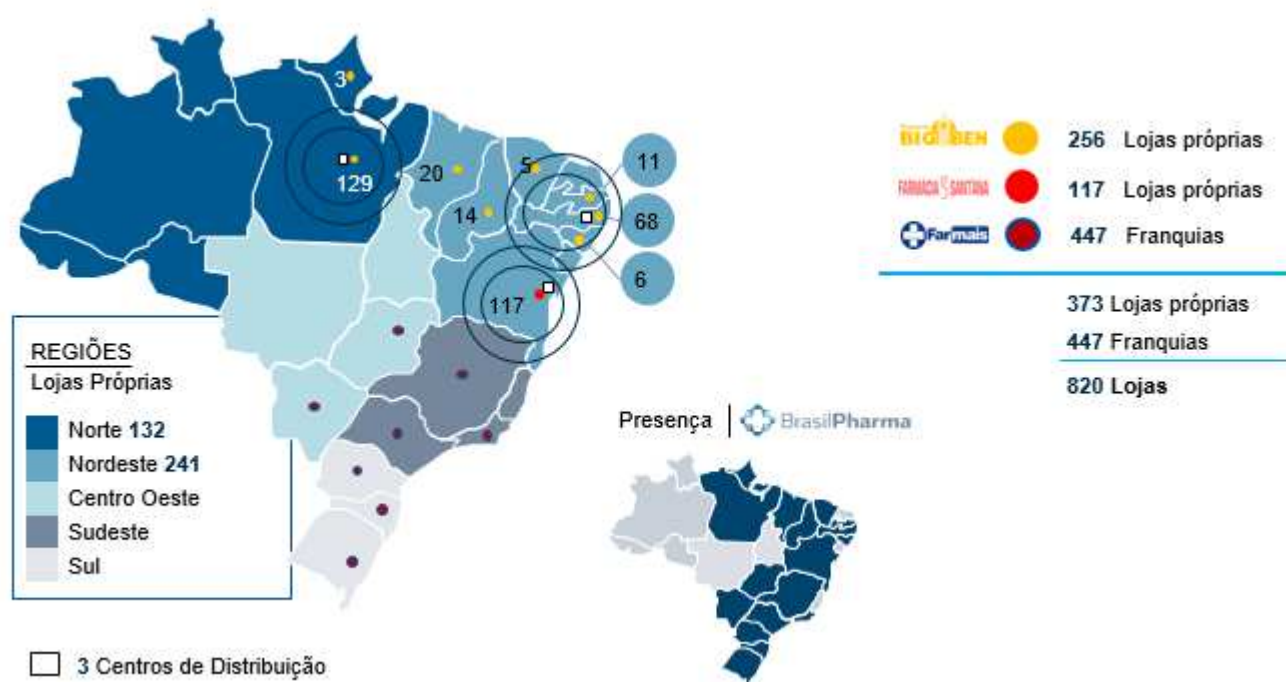
Ao longo do exercício a Companhia realizou a integração administrativa aproveitando a sinergia e racionalizando recursos, o que amenizou o consumo de caixa no cenário desfavorável de redução de receita e baixo nível de abastecimento.

A Companhia deverá continuar perseguindo melhorias operacionais e a retomada dos níveis adequados de capital de giro. A partir disso, esperamos recuperar o nível de vendas e inverter o resultado operacional negativo.

Lojas Próprias e Franquias

A Brasil Pharma está entre as maiores empresas do setor de varejo farmacêutico no Brasil, operando, atualmente, por meio das redes Drogarias Big Ben e Farmácia Sant'ana, e pela rede de franquias Farmais. Ao longo de 2016 e 2015, a Companhia realizou reestruturação do seu portfólio por meio das alienações da Mais Econômica e Drogaria Rosário.

A Brasil Pharma está presente, atualmente, em quatro regiões do País com lojas próprias e franquias. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia contava com 820 pontos de venda, divididos entre lojas próprias e franquias.

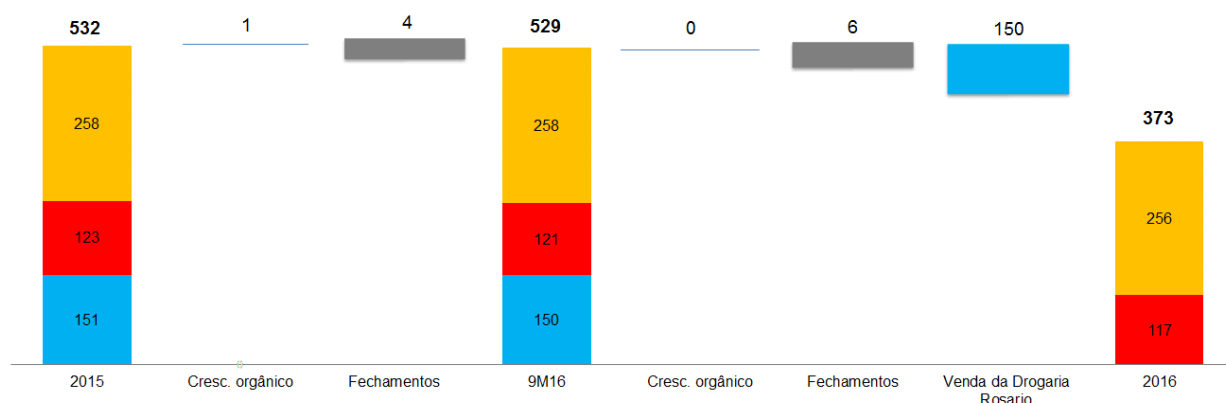


Lojas Próprias:

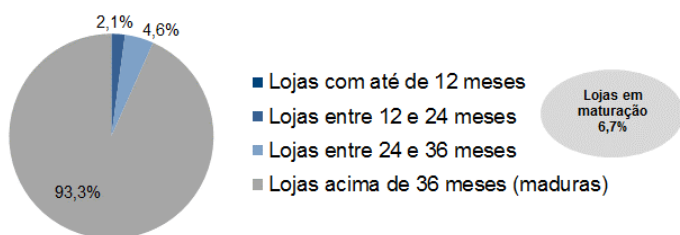
As lojas próprias são operadas sob as marcas Big Ben e Sant'ana, localizadas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, que representam alto potencial de crescimento e menor nível de competição em comparação com as demais regiões do país. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada região e ocupam, historicamente, posições de liderança nas regiões onde atuam. No final do 4T16, somavam, ao todo, 373 lojas operando, 256 operando sob a marca Big Ben e 117 lojas operando sob a marca Sant'Ana.

Em 2016, a Companhia interrompeu qualquer esforço de expansão, reforçando o comprometimento com a rentabilização das operações e geração de caixa. No 4T16, tivemos seis lojas fechadas, sendo duas na bandeira Big Ben e quatro na Sant'ana.

Evolução da base de lojas próprias em 2016 (Em número de lojas)



Lojas próprias por estágio de maturação (% do total de lojas)



Ao final do 4T16, do total de 373 lojas próprias, 25 lojas (ou 6,7%) ainda se encontravam em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.

Franquias:

As franquias operam sob a marca Farmais, presente nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País. A Farmais contava com 447 lojas ao final do 4T16, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo.

No 4T16, foram abertas 13 novas lojas, porém 9 lojas foram descredenciadas ou fechadas.

Análise dos Resultados

Nota importante: Para melhor compreensão das comparações entre períodos, a Companhia efetuou certas reclassificações entre as linhas de outras receitas e despesas operacionais e SG&A, sem afetar em nenhum período os resultados de EBIDTA ou Lucro Líquido divulgados anteriormente.

As informações apresentadas nesse documento consideram que:

- Os resultados da bandeira Rosário de 2016 (Bandeira Rosario e Mais Econômica em 2015) estão apresentados numa única linha de “Operação Descontinuada”. Dessa forma, a análise dos resultados não abrange o resultado das operações alienadas, exceto quanto ao grupo resultado de Operação Descontinuada onde é apresentado o efeito dessas operações;
- As informações denominadas “Ajustado” demonstram o resultado ajustado pelos efeitos considerados não recorrentes em cada um dos períodos apresentados.

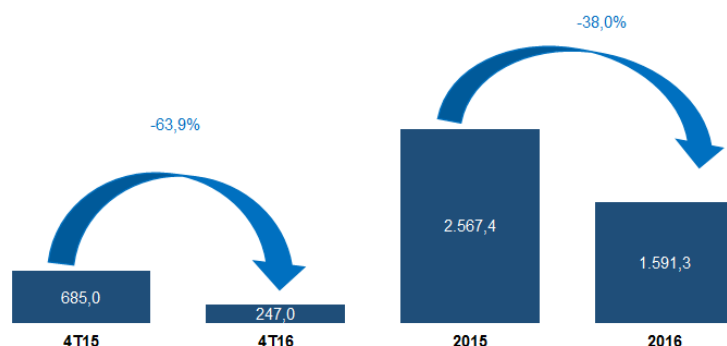
RECEITA BRUTA

A receita bruta de vendas e serviços é oriunda da operação de lojas próprias e franquias.

As receitas das operações próprias são provenientes da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também conhecido por “HPC”). As receitas da rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

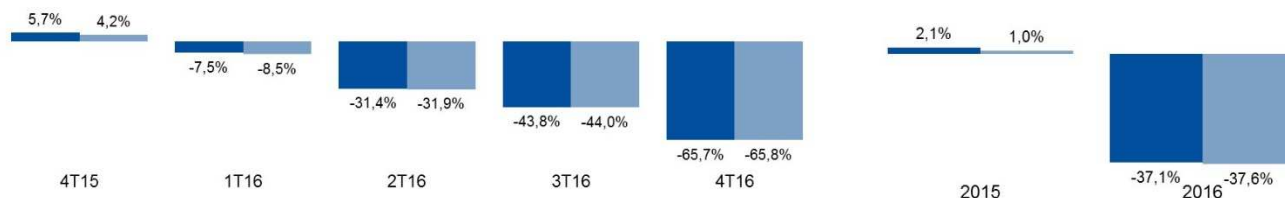
A receita bruta atingiu R\$247,0 milhões no 4T16 e R\$1.591,3 milhões no exercício de 2016, uma redução de 63,9% e 38,0% ante os R\$685,0 milhões e R\$ 2.567,4 milhões registrados no 4T15 e exercício de 2015, respectivamente. A redução apresentada foi principalmente em função do desequilíbrio no capital de giro devido, principalmente, à redução do nível de estoque. Apesar disso, a Companhia registrou boa recuperação de margem bruta entre os mesmos períodos, reduzindo o impacto causado pela queda das receitas.

Receita bruta (Em milhões de reais)



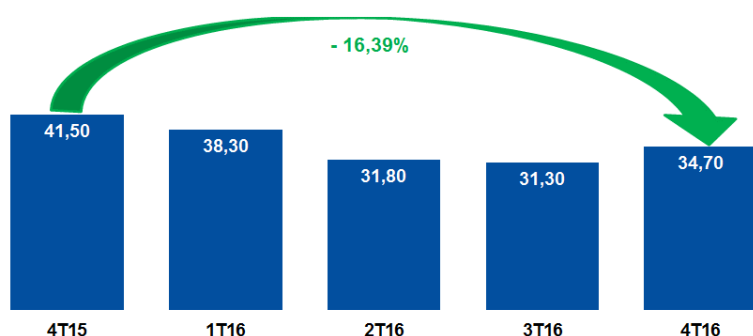
SSS total e SSS lojas maduras (%)

■ SSS Total ■ SSS Lojas maduras (36 meses ou mais)



No 4T16, em linha com a queda das vendas totais da Companhia, o SSS total do trimestre foi negativo em 65,7% ou em 65,8% considerando apenas as lojas maduras. Ao longo do exercício de 2016 o SSS seguiu a tendência da redução das vendas da Companhia. O nível de desabastecimento entre os exercícios comprometeu o desempenho e levou ao índice negativo entre os períodos.

Ticket médio (Em reais)



No 4T16, a Companhia registrou ticket médio de R\$34,70 que representou uma redução de 16,39% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal variação foi impactada pelas restrições na dinâmica comercial durante o trimestre que tiveram efeitos sobre o mix de vendas e níveis de estoque da Companhia.



No ano de 2016 a Companhia registrou uma redução de ticket médio de 15,21% comparado com o ano de 2015. O efeito entre os exercícios é reflexo da redução de estoque, comprometendo montante de vendas e mix disponível para atender a demanda.

Mudança do mix

A participação de medicamentos genéricos nas vendas de medicamentos foi de 27,6% no 4T16 ou 16,4% nas vendas totais da Companhia, representando um aumento de 5,6p.p. em relação ao 4T15. No ano 2016 a participação de genéricos foi de 25%, 19,8% em 2015, sendo 14,4% e 11,4% nas vendas totais da Companhia nos anos de 2016 e 2015, respectivamente. Isso representou um aumento de 3,0p.p nas vendas totais de medicamentos entre 2016 e 2015.

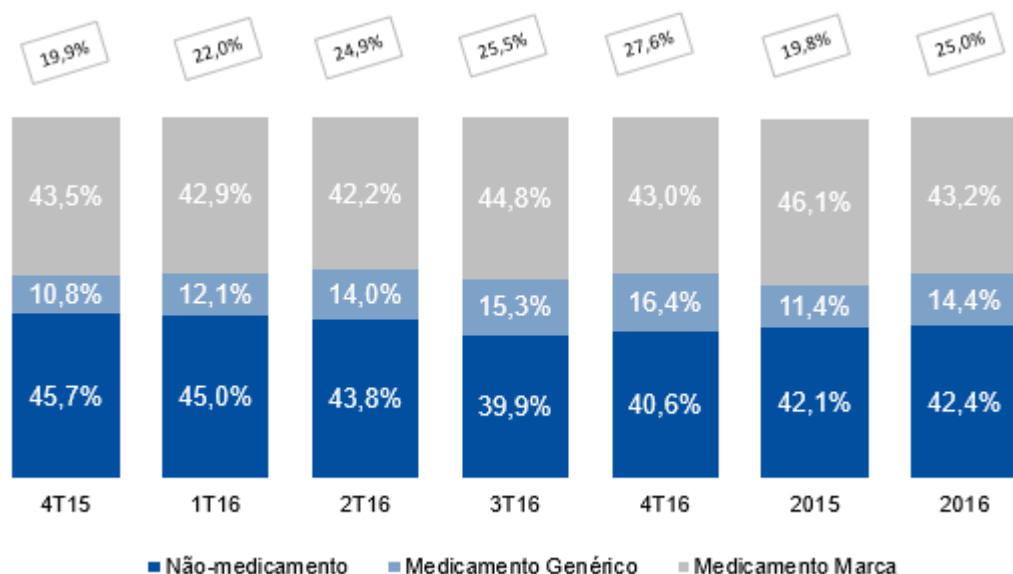
No 4T16, a participação de não medicamentos representou 40,6% no mix total de vendas da Companhia, cujo diminuição de 5,1p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior se deu principalmente devido pela redução dos níveis de estoque e direcionamento para as linhas de medicamentos genérico. No ano de 2016, a participação de não medicamentos representou 42,4% no mix total de vendas da Companhia, cujo aumento de 0,3p.p. em relação ao ano de 2015 se deu principalmente pelo comprometimento do mix, havendo no período reduzido a disponibilidade de medicamento de marca.

Como consequência, a representatividade de medicamentos de marca no mix de vendas no 4T16 diminuiu 0,5p.p., e em relação ao mesmo período do ano anterior, representando 43,0% de participação nas vendas totais da Companhia. No ano de 2016 a diminuição foi de 2,9p.p. em relação ao ano de 2015, representando 43,2% de participação nas vendas totais.

Mix de vendas

(% do faturamento das lojas)

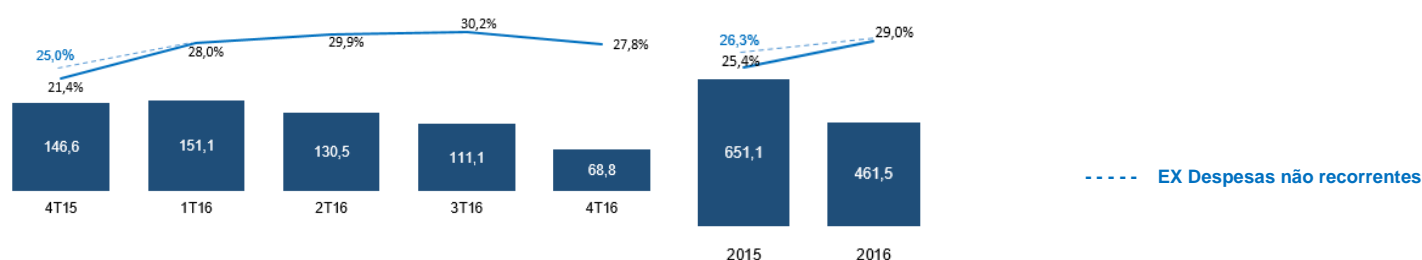
Participação de genéricos em medicamentos



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA (% DA RECEITA BRUTA)

O lucro bruto totalizou R\$68,8 milhões no 4T16, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 27,8% contra R\$146,6 milhões no 4T15, com margem de 21,4%, representando um ganho de 6,4p.p. na margem bruta na comparação entre os períodos. A redução do lucro bruto em termos absolutos está relacionada com a redução das vendas, contrastando com a melhora do lucro bruto em termos relativos, reflexo do compromisso contínuo no controle de margem e avaliação de desempenho das unidades de negócio. No ano de 2016 a Companhia registrou um lucro bruto de R\$461,5 com margem bruta de 29,0% contra R\$651,1 milhões em 2015, com margem de 25,4%, representando um ganho de 3,6p.p.

Lucro Bruto e Margem Bruta (Em milhões de reais | % da receita bruta)

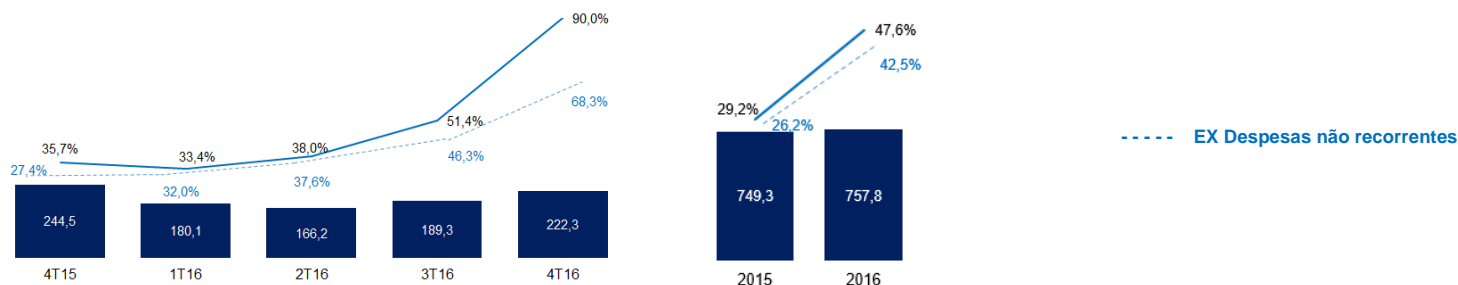


DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

A linha de despesas contempla as despesas com vendas, as despesas gerais e administrativas e outras receitas/despesas operacionais.

O total do SG&A foi de R\$222,3 milhões (90,0% da receita bruta) no 4T16 contra R\$244,5 milhões (35,7% da receita bruta) no 4T15. No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$53,6 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 4T16 despesas de SG&A de R\$168,7 milhões, representando 68,3% da receita bruta. As ações de integração administrativa e controle de despesa tiveram como resultado uma redução de despesas de 9%, comparativamente o 4T16 com 4T15. O aumento em termos relativos deve-se a redução das vendas no período. No ano de 2016 o total do SG&A foi de R\$757,8 milhões (47,6% da receita bruta), contra R\$749,3 milhões (29,2% da receita bruta) em 2015.

SG&A (Em milhões de reais | % da receita bruta)

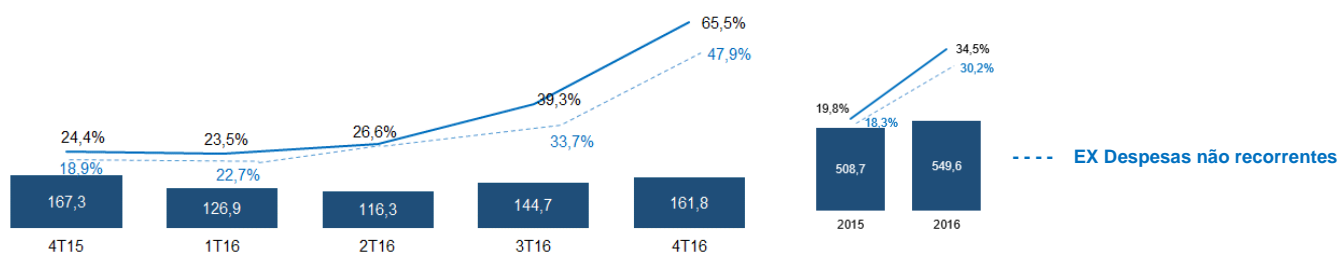


DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas são relacionadas, principalmente, à operação de lojas próprias e centros de distribuição. No 4T16, tais despesas totalizaram R\$161,8 milhões (65,5% da receita bruta), comparado a R\$167,3 milhões no 4T15 (24,4% da receita bruta). No período, foram contabilizadas despesas não recorrentes de R\$43,5 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 4T16 despesas com vendas de R\$118,3 milhões, representando 47,9% da receita bruta. A redução no total despesas com vendas está relacionada, principalmente, a redução das despesas com propaganda e marketing e menor nível de inadimplência e perdas de contas a receber no 4T16. Em 2016, as despesas com vendas totalizaram R\$549,6 milhões (34,5% da receita bruta), comparado a R\$508,7 milhões em 2015 (19,8% da receita bruta).

Despesas com vendas

(Em milhões de reais | % da receita bruta)

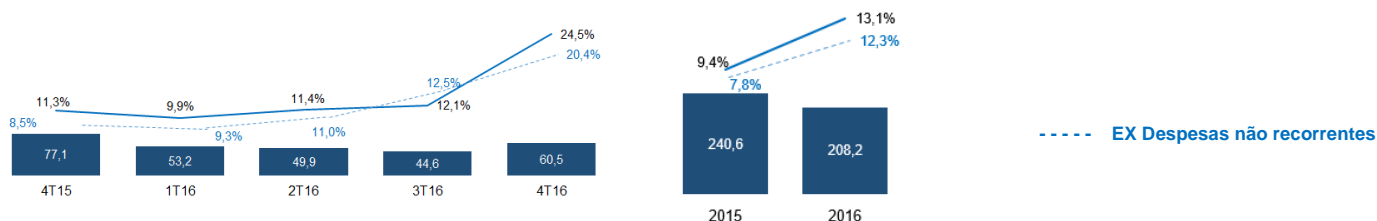


DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

No 4T16, as despesas G&A totalizaram R\$60,5 milhões (24,5% da receita bruta), comparado a R\$77,1 milhões no 4T15 (11,3% da receita bruta). No período, foram contabilizadas receitas não recorrentes de R\$10,1 milhões. Se ajustadas essas despesas, a Companhia teria registrado no 4T16 despesas com vendas de R\$50,4 milhões, representando 20,4% da receita bruta. A redução das despesas gerais e administrativas deve-se a integração administrativa realizada no período, com sinergia e aproveitamento de recursos, isso reduzindo, principalmente, despesas com pessoal e consultoria. Em 2016, as despesas G&A totalizaram R\$208,2 milhões (13,1% da receita bruta), comparado a R\$240,6 milhões em 2015 (9,4% da receita bruta).

Despesas gerais e administrativas (ex. PLR)

(Em milhões de reais | % da receita bruta)



OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 4T16, a Companhia registrou um resultado positivo de R\$57,1 milhões em outras despesas operacionais, comparado a um resultado negativo de R\$189,0 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. No trimestre, a Companhia incorreu em R\$57,1 milhão de despesas não recorrentes. Se ajustadas no período, não seriam registradas receitas/despesas operacionais. As receitas registradas no período decorrem, principalmente, do resultado de alienação de investimentos no período e resultado positivo na liquidação de contas a pagar por aquisição.

EBITDA E MARGEM EBITDA

O quadro abaixo indica a evolução do EBITDA e sua reconciliação durante o exercício de 2016.

| Reconciliação do EBITDA (R\$'000) | 4T15 | 1T16 | 2T16 | 3T16 | 4T16 | 2015 | 2016 |
|--|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|
| Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas | (392.983) | (72.921) | (68.092) | (113.268) | (313.324) | (557.486) | (567.605) |
| (-) Imposto de renda e contribuição social | (26.883) | (7.047) | (7.051) | (9.997) | (13.009) | (32.334) | (37.104) |
| (-) Resultado financeiro | 48.038 | 39.849 | 29.913 | 32.969 | 37.568 | 172.760 | 140.299 |
| (-) Depreciação e amortização | 11.489 | 10.744 | 10.810 | 11.483 | 11.324 | 54.478 | 44.361 |
| EBITDA | (360.339) | (29.375) | (34.420) | (78.813) | (277.441) | (362.582) | (420.049) |
| % Margem líquida das operações continuadas | -52,6% | -5,4% | -7,9% | -21,4% | -112,3% | -14,1% | -26,4% |
| Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas | (25.200) | (13.598) | (19.456) | (24.798) | (8.885) | (97.059) | (66.737) |
| (-) Imposto de renda e contribuição social | (9.040) | (6.026) | (1.395) | 51 | 266 | (14.292) | (7.104) |
| (-) Resultado financeiro | 6.832 | 7.076 | 6.512 | 4.662 | 618 | 21.120 | 18.868 |
| (-) Depreciação e amortização | 4.032 | 3.105 | 2.351 | 2.087 | 668 | 23.736 | 8.211 |
| EBITDA | (23.376) | (9.443) | (11.988) | (17.998) | (7.333) | (66.495) | (46.762) |
| % Margem líquida das operações descontinuadas | -11,5% | -7,7% | -11,3% | -20,7% | -25,9% | -6,2% | -13,6% |
| EBITDA Total | (383.715) | (38.818) | (46.408) | (96.811) | (284.774) | (429.077) | (466.811) |
| % Margem líquida das operações | -43,2% | -5,9% | -8,5% | -21,3% | -103,4% | -11,8% | -24,1% |

Nota:

As margens são calculadas em relação à receita bruta.

O resultado da Rosário e a Mais Econômica está representado nas operações descontinuadas.

Como consequência do acima exposto, a Companhia em seus resultados consolidados registrou no 4T16 EBITDA de R\$284,7 milhões negativos o que representou uma melhora de R\$99,0 milhões em relação ao mesmo período de 2015.

A Companhia registrou EBITDA Ajustado de R\$107,6 milhões negativos no 4T16 contra R\$8,0 milhões no 4T15, apurando, portanto, uma piora de R\$99,6 milhões, decorrente, principalmente, da perda de vendas parcialmente compensada pelo aumento da margem bruta.

DESPESAS COM DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$11,3 milhões no 4T16. O montante representou uma redução de 1,7% em relação aos R\$11,5 milhões (desconsiderando a depreciação e amortização das atividades descontinuadas) registrados no mesmo período do ano passado.

RESULTADO FINANCEIRO

Foi registrado no 4T16 um resultado financeiro negativo em R\$37,6 milhões, contra R\$48,0 milhões, também negativos, registrados no 4T15. A redução ocorreu, principalmente, pela reestruturação do passivo financeiro da Companhia.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA (% DA RECEITA BRUTA)

| Reconciliação do Lucro Líquido (R\$'000) | 4T15 | 1T16 | 2T16 | 3T16 | 4T16 | 2015 | 2016 |
|--|------------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas | (392.983) | (72.921) | (68.092) | (113.268) | (313.324) | (557.486) | (567.605) |
| % Margem líquida das operações continuadas | -57,4% | -13,5% | -15,6% | -30,8% | -126,8% | -21,7% | -35,7% |
| Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas | (25.200) | (13.598) | (19.456) | (24.798) | (8.885) | (97.059) | (66.737) |
| % Margem líquida das operações descontinuadas | -12,4% | -11,0% | -18,4% | -28,6% | -31,4% | -9,1% | -19,4% |
| Lucro líquido (prejuízo) das operações | (418.183) | (86.519) | (87.548) | (138.066) | (322.209) | (654.545) | (634.342) |
| % Margem líquida das operações | -47,1% | -13,1% | -16,1% | -30,4% | -117,0% | -18,0% | -32,8% |

Seguindo a mesma tendência do EBITDA reportado, a Companhia registrou prejuízo líquido das operações continuadas de R\$313,3 milhões, com margem de -126,8%, o que representou uma melhora de R\$ 79,7 milhões se comparado ao prejuízo de R\$393,0 milhões contabilizados no quarto trimestre de 2015, com margem de -57,4%.

RECEITAS/DESPESAS NÃO RECORRENTES

Nesse trimestre, foram contabilizados efeitos não recorrentes no valor de R\$177,2 milhões. Para a melhor compreensão dos resultados da Companhia no trimestre, na tabela abaixo foram destacados todos os efeitos não recorrentes apurados no período das operações continuadas e descontinuadas:

Operações Continuadas

| Receitas/(despesas) não recorrentes (R\$'000) | 4T15 | 1T16 | 2T16 | 3T16 | 4T16 | 2015 | 2016 |
|--|------------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|
| Efeitos não recorrentes no EBITDA | (353.248) | (8.057) | (1.733) | (19.350) | (177.205) | (373.488) | (206.345) |
| Consultoria e Assessorias | (16.586) | (2.953) | (1.733) | 1.503 | (7.240) | (21.191) | (10.423) |
| Despesas com demissões/rescisões | - | (5.104) | - | - | - | - | (5.104) |
| Baixa de créditos comerciais | - | - | - | (20.469) | (13.728) | - | (34.197) |
| Demandas judiciais | - | - | - | - | (30.229) | - | (30.229) |
| Impairment de Ágio de aquisições/Baixas de outros ativos | (304.323) | - | - | - | (180.718) | (304.323) | (180.718) |
| Contas a pagar aquisição de controladas | - | - | - | - | 22.482 | - | 22.482 |
| Alienação Drogaria Rosário | - | - | - | - | 34.628 | - | 34.628 |
| Outros SG&A | (32.339) | - | - | (384) | (2.400) | (47.974) | (2.784) |

Operações descontinuadas

| Receitas/(despesas) não recorrentes (R\$'000) | 4T15 | 1T16 | 2T16 | 3T16 | 4T16 | 2015 | 2016 |
|---|-----------------|--------------|----------------|----------------|----------|-----------------|----------------|
| Efeitos não recorrentes no EBITDA | (20.584) | (629) | (1.481) | (2.133) | - | (23.784) | (4.242) |
| Demandas judiciais (Contingências) | - | - | - | (2.133) | - | - | (2.133) |
| Outros SG&A | (20.584) | (629) | (1.481) | - | - | (23.784) | (2.110) |

| | | | | | | | |
|--|------------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|
| Total dos efeitos não recorrentes no EBITDA | (373.832) | (8.686) | (3.214) | (21.482) | (177.205) | (397.272) | (210.587) |
|--|------------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL

FLUXO DE CAIXA

O quadro abaixo resume o fluxo de caixa para os períodos comparados:

| Fluxo de Caixa (R\$'000) | 4T15 | 1T16 | 2T16 | 3T16 | 4T16 | 2015 | 2016 |
|---|------------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - LAIR | (418.183) | (86.519) | (109.067) | (148.011) | (290.745) | (654.545) | (634.341) |
| (+) Depreciação e amortização | 15.521 | 10.744 | 10.810 | 11.483 | 11.324 | 78.213 | 44.361 |
| (+/-) Outros | 227.218 | 11.413 | 35.365 | 25.453 | 131.949 | 286.842 | 204.179 |
| Recursos das operações | (175.444) | (64.362) | (62.892) | (111.074) | (147.472) | (289.490) | (385.802) |
| (+/-) Variação do capital de giro ¹ | 159.653 | 95.930 | 34.903 | 50.734 | 111.361 | 161.948 | 292.928 |
| (+/-) Variação de outros ativos e passivos | 98.153 | 73.317 | 5.247 | (38.985) | 78.977 | 171.520 | 118.558 |
| Geração (consumo) de caixa operacional | 257.805 | 169.247 | 40.150 | 11.748 | 190.339 | 333.468 | 411.485 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (240) | (2.200) | 14 | 837 | 915 | (4.600) | (434) |
| Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais | 82.121 | 102.684 | (22.728) | (98.489) | 43.782 | 39.378 | 25.249 |
| (-) Investimentos em operação | (24.921) | (1.936) | (543) | (4.349) | (476) | (41.043) | (7.305) |
| Contas a receber alienação de controladas | - | - | - | - | 25.275 | - | 25.275 |
| (-) Aquisições | (33.008) | (38.678) | - | - | (26.000) | (181.221) | (64.678) |
| Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento | (57.929) | (40.615) | (543) | (4.349) | (1.201) | (222.264) | (46.708) |
| (+/-) Empréstimos e financiamentos | (13.574) | (467.339) | 49.345 | 130.118 | (65.000) | 30.595 | (352.877) |
| (+/-) Aumento de capital / Dividendos | - | 394.464 | 6 | (154) | - | 136.037 | 394.316 |
| Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento | (13.574) | (72.876) | 49.351 | 129.964 | (65.000) | 166.632 | 41.439 |
| Variação em caixa e equivalentes de caixa | 10.619 | (10.806) | 26.080 | 27.125 | (22.419) | (16.254) | 19.980 |
| Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial | 9.192 | 19.811 | 9.005 | 35.085 | 62.210 | 36.065 | 19.811 |
| Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final | 19.811 | 9.005 | 35.085 | 62.210 | 39.791 | 19.811 | 39.791 |

¹ A variação do capital de giro inclui a variação de contas a receber, fornecedores e estoques.

No 4T16, as atividades operacionais geraram R\$43,7 milhões pelo efeito positivo observado em capital de giro (contas a receber e estoques), parcialmente compensado pelo resultado operacional negativo, comparado a geração de R\$82,1 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

As atividades de investimentos consumiram no 4T16 R\$1,2 milhões, comparados a R\$57,9 milhões no quarto trimestre do ano anterior.

No 4T16, o fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento foi de R\$65,0 milhões. Efeito líquido da captação e pagamentos de dívidas no montante.

Como consequência do acima exposto, a Companhia encerrou o período com R\$39,8 milhões em reservas.

CAPITAL DE GIRO – CICLO DE CAIXA CONTÁBIL

| Capital de Giro | 4T15 | 1T16 | 2T16 | 3T16 | 4T16 |
|--------------------------------|-----------|----------|-----------|------------|------------|
| Contas a receber de clientes | 13 | 5 | 4 | 5 | 7 |
| Estoques | 107 | 77 | 80 | 71 | 48 |
| Fornecedores | 97 | 80 | 92 | 100 | 147 |
| Capital de Giro em dias | 23 | 2 | -8 | -24 | -92 |

Para melhor compreensão das variações no capital de giro no período, a tabela acima considera o CMV (Custo da Mercadoria Vendida) ajustado aos efeitos não recorrentes registrados no 4T15. Para os outros trimestres, não foram feitos ajustes.

No 4T16, o capital de giro apresentou uma redução de 68 dias em relação ao 3T16. O giro de estoques foi de 48 dias, 23 dias menor em comparação ao trimestre anterior, decorrente da retração da dinâmica comercial, e o giro de fornecedores aumentou 47 dias em relação ao 3T16.

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

| Posição de caixa e endividamento (R\$'000) | 4T15 | 1T16 | 2T16 | 3T16 | 4T16 |
|---|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| (+) Empréstimos e financiamentos | 541.859 | 381.582 | 398.590 | 158.752 | 139.880 |
| Circulante | 523.396 | 365.511 | 379.595 | 146.568 | 131.507 |
| Não circulante | 18.463 | 16.071 | 18.995 | 12.184 | 8.373 |
| (+) Debêntures | 349.286 | - | 50.318 | 436.620 | 495.258 |
| Circulante | 349.286 | - | 50.318 | 65.567 | 495.258 |
| Não circulante | - | - | - | 371.053 | - |
| (+) Contas a pagar por aquisição de investimento | 96.014 | 60.535 | 61.542 | 62.406 | - |
| Circulante | 96.014 | 60.535 | 61.542 | 62.406 | - |
| (+/-) Saldo de instrumentos financeiros (Swap) | (30.012) | - | - | (73) | 37 |
| (=) Dívida Total | 957.147 | 442.117 | 510.450 | 657.706 | 635.175 |
| Circulante (%) | 98,1% | 96,4% | 96,3% | 41,7% | 98,7% |
| Não circulante (%) | 1,9% | 3,6% | 3,7% | 58,3% | 1,3% |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa | (19.811) | (9.005) | (35.085) | (62.210) | (39.791) |
| (-) Aplicações financeiras | - | - | - | - | (26.684) |
| (=) Dívida Líquida | 937.336 | 433.113 | 475.366 | 595.496 | 568.700 |

No 4T16, a posição de dívida bruta era de R\$635,2 milhões, composta por R\$139,9 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$495,3 milhões em debêntures.

A posição de caixa ao final de dezembro foi de R\$39,8 milhões, representando um aumento de R\$20,0 milhões quando comparada ao mesmo trimestre do ano passado.

A companhia encerrou o exercício de 2016 com o montante de R\$26,7 em aplicações de Renda Fixa.

A dívida líquida encerrou o 4T16 com saldo de R\$568,7 milhões.

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – R\$'000

| DRE | 4T15 | 1T16 | 2T16 | 3T16 | 4T16 | 2015 | 2016 |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Receita bruta de vendas | 684.974 | 539.268 | 436.959 | 368.010 | 247.024 | 2.567.418 | 1.591.261 |
| Deduções | (38.829) | (31.453) | (24.805) | (19.529) | (12.818) | (131.547) | (88.605) |
| Receita operacional líquida | 646.144 | 507.815 | 412.154 | 348.481 | 234.206 | 2.435.871 | 1.502.656 |
| Custo da mercadoria vendida | (499.565) | (356.699) | (281.669) | (237.388) | (165.431) | (1.784.726) | (1.041.187) |
| Lucro bruto | 146.579 | 151.116 | 130.485 | 111.093 | 68.775 | 651.145 | 461.469 |
| (Despesas) receitas operacionais: | (360.370) | (191.235) | (175.716) | (201.389) | (391.584) | (910.167) | (959.924) |
| Despesas com vendas | (167.345) | (126.857) | (116.279) | (144.670) | (161.804) | (508.666) | (549.610) |
| Despesas gerais e administrativas | (77.141) | (53.209) | (49.948) | (44.587) | (60.482) | (240.584) | (208.226) |
| Outras (despesas) / receitas operacionais | (30.915) | (425) | 747 | (649) | 23.070 | (30.820) | 22.743 |
| Participação funcionários e administradores | (6.862) | - | 574 | - | (327) | (9.002) | 247 |
| Impairment | (66.618) | - | - | - | (180.718) | (66.618) | (180.718) |
| Depreciação e amortização | (11.489) | (10.744) | (10.810) | (11.483) | (11.323) | (54.478) | (44.360) |
| Resultado Operacional | (213.791) | (40.119) | (45.231) | (90.296) | (322.809) | (259.022) | (498.455) |
| Impairment | | | | | | | |
| Resultado Financeiro | (48.038) | (39.848) | (29.913) | (32.969) | (37.568) | (172.760) | (140.298) |
| Receitas financeiras | 32.153 | 4.410 | 2.662 | 9.147 | 8.319 | 251.741 | 24.538 |
| Despesas financeiras | (80.191) | (44.258) | (32.575) | (42.116) | (45.887) | (424.501) | (164.836) |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | (261.828) | (79.967) | (75.144) | (123.265) | (360.377) | (431.782) | (638.753) |
| Imposto de renda e contribuição social | 26.883 | 7.047 | 7.051 | 9.998 | 13.007 | 32.334 | 37.103 |
| Corrente | (242) | (1.976) | 202 | 844 | 930 | (4.673) | - |
| Diferido | 27.125 | 9.023 | 6.849 | 9.154 | 12.077 | 37.008 | 37.103 |
| Participação funcionários e administradores no lucro | | | | | | | |
| Lucro líquido do exercício | (234.945) | (72.920) | (68.093) | (113.267) | (347.370) | (399.448) | (601.650) |
| Resultado das operações descontinuadas | (25.200) | (13.598) | (19.456) | (24.798) | (8.885) | (97.059) | (66.737) |
| Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas | (158.038) | - | - | - | 34.045 | (158.038) | 34.045 |
| Lucro líquido do exercício | (418.183) | (86.518) | (87.549) | (138.065) | (322.210) | (654.545) | (634.342) |

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (AJUSTADA) – R\$'000

| DRE | 4T15 | 1T16 | 2T16 | 3T16 | 4T16 | 2015 | 2016 |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Receita bruta de vendas | 684.974 | 539.268 | 436.959 | 368.010 | 247.023 | 2.567.418 | 1.591.261 |
| Deduções | (38.829) | (31.453) | (24.805) | (19.529) | (12.818) | (131.547) | (88.605) |
| Receita operacional líquida | 646.144 | 507.815 | 412.154 | 348.481 | 234.206 | 2.435.871 | 1.502.656 |
| Custo da mercadoria vendida | (474.559) | (356.699) | (281.669) | (237.388) | (165.431) | (1.759.719) | (1.041.187) |
| Lucro bruto | 171.586 | 151.116 | 130.485 | 111.092 | 68.775 | 676.151 | 461.468 |
| (Despesas) receitas operacionais: | (188.266) | (183.178) | (173.983) | (182.039) | (180.335) | (717.823) | (719.534) |
| Despesas com vendas | (129.369) | (122.382) | (116.279) | (124.201) | (118.281) | (470.690) | (481.144) |
| Despesas gerais e administrativas | (58.073) | (50.256) | (48.215) | (46.089) | (50.407) | (201.276) | (194.967) |
| Outras (despesas) / receitas operacionais | 8.827 | 204 | 747 | (265) | 4 | 8.923 | 690 |
| Participação funcionários e administradores | 1.838 | (0) | 574 | 0 | (327) | (302) | 247 |
| Depreciação e amortização | (11.489) | (10.744) | (10.810) | (11.483) | (11.324) | (54.478) | (44.361) |
| Resultado Operacional | (16.680) | (32.062) | (43.497) | (70.946) | (111.560) | (41.672) | (258.066) |
| Resultado Financeiro | (48.038) | (39.849) | (29.913) | (32.969) | (36.056) | (172.760) | (138.786) |
| Receitas financeiras | 32.153 | 4.410 | 2.662 | 9.147 | 8.319 | 251.741 | 24.538 |
| Despesas financeiras | (80.191) | (44.258) | (32.575) | (42.116) | (44.376) | (424.501) | (163.325) |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuiç | (64.718) | (71.911) | (73.410) | (103.915) | (147.617) | (214.432) | (396.853) |
| Imposto de renda e contribuição social | 13.678 | 4.307 | 7.051 | 9.997 | 13.009 | 13.791 | 34.364 |
| Corrente | (242) | (1.976) | 202 | 844 | 931 | (4.673) | - |
| Diferido | 13.919 | 6.284 | 6.849 | 9.154 | 12.078 | 18.465 | 34.364 |
| Resultado das operações continuadas | (51.040) | (67.603) | (66.359) | (93.918) | (134.608) | (200.641) | (362.489) |
| Resultado das operações descontinuadas | 146.423 | (13.183) | (17.974) | (21.930) | (8.886) | 75.422 | (61.973) |
| Prejuízo do exercício | 95.383 | (80.786) | (84.334) | (115.848) | (143.494) | (125.219) | (424.462) |

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – R\$'000

| Ativo | 4T15 | 1T16 | 2T16 | 3T16 | 4T16 |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Ativo circulante | 817.919 | 441.113 | 411.421 | 363.577 | 219.497 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 19.811 | 9.005 | 35.085 | 62.210 | 39.791 |
| Aplicações financeiras | - | - | - | - | 26.684 |
| Contas a receber | 99.536 | 32.448 | 20.073 | 22.347 | 19.312 |
| Acordos comerciais | 24.338 | 22.475 | 21.433 | 7.080 | 1.657 |
| Estoques | 594.161 | 303.544 | 251.214 | 186.134 | 88.871 |
| Adiantamento a fornecedores | 1.811 | 762 | 1.026 | 468 | 388 |
| Créditos tributários e previdenciários | 15.073 | 26.503 | 25.723 | 24.872 | 24.614 |
| Outros ativos de curto prazo | 63.189 | 46.377 | 56.868 | 60.465 | 18.180 |
| Ativo não circulante | 1.515.388 | 1.602.957 | 1.540.652 | 1.518.798 | 1.238.887 |
| Investimentos | 0 | 0 | 0 | 0 | - |
| Imobilizado | 150.888 | 119.518 | 112.456 | 105.969 | 99.029 |
| Intangível | 1.141.734 | 1.129.213 | 1.124.902 | 1.123.047 | 897.337 |
| Tributos diferidos | 77.474 | 11.146 | 18.279 | 27.720 | 39.894 |
| Outros ativos de longo prazo | 145.292 | 343.080 | 285.015 | 262.061 | 202.627 |
| Total do ativo | 2.333.307 | 2.044.070 | 1.952.073 | 1.882.375 | 1.458.384 |
| Passivo | 4T15 | 1T16 | 2T16 | 3T16 | 4T16 |
| Passivo circulante | 1.703.056 | 893.405 | 913.164 | 685.704 | 1.031.504 |
| Empréstimos e financiamentos | 523.396 | 365.511 | 379.595 | 146.568 | 131.507 |
| Contas a pagar por aquisição de investimentos | 96.014 | 60.535 | 61.542 | 62.406 | - |
| Fornecedores | 539.545 | 316.147 | 288.622 | 262.535 | 271.066 |
| Repasse a pagar | 107 | - | - | - | - |
| Receita diferida | 2.395 | 3.229 | 3.907 | 3.066 | 1.113 |
| Obrigações Fiscais | 662 | 438 | 250 | 243 | 228 |
| Outros impostos e contribuições | 42.456 | 24.071 | 20.089 | 27.898 | 21.041 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 72.584 | 57.387 | 58.246 | 58.864 | 57.482 |
| Debentures | 349.286 | - | 50.318 | 65.567 | 495.258 |
| Outras obrigações de curto prazo | 76.611 | 66.087 | 50.595 | 58.556 | 53.809 |
| Passivo não circulante | 85.888 | 298.358 | 274.142 | 570.123 | 122.544 |
| Empréstimos e financiamentos | 18.463 | 16.071 | 18.995 | 12.184 | 8.373 |
| Contas a pagar por aquisição de investimentos | - | - | - | - | - |
| Provisões | 16.809 | 14.515 | 15.974 | 22.454 | 54.664 |
| Outras obrigações de longo prazo | 50.616 | 267.772 | 239.174 | 164.432 | 59.507 |
| Debentures | - | - | - | 371.053 | - |
| Patrimônio líquido | 544.362 | 852.307 | 764.767 | 626.548 | 304.336 |
| Capital social | 1.792.657 | 2.187.120 | 2.187.126 | 2.186.972 | 2.186.972 |
| Reserva de capital | 167.969 | 167.969 | (56.699) | (56.699) | (28.827) |
| Reservas de lucros | 273 | 273 | - | - | - |
| Resultado acumulado | (1.416.537) | (1.503.056) | (1.365.661) | (1.503.726) | (1.853.809) |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 2.333.307 | 2.044.070 | 1.952.073 | 1.882.375 | 1.458.384 |

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO – R\$'000

| Fluxo de Caixa | 4T15 | 1T16 | 2T16 | 3T16 | 4T16 | 2015 | 2016 |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|
| Das atividades operacionais | | | | | | | |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social | (418.183) | (86.519) | (109.067) | (148.011) | (290.745) | (654.545) | (634.341) |
| Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa: | 242.738 | 22.157 | 46.175 | 36.935 | 143.272 | 365.055 | 248.539 |
| Depreciações e amortizações | 15.521 | 10.744 | 10.810 | 11.483 | 11.324 | 78.213 | 44.361 |
| Juros e variação cambial | 24.570 | 26.164 | 18.952 | 23.309 | 27.530 | 114.409 | 95.955 |
| Outros | 202.648 | (14.751) | 16.413 | 2.143 | 104.418 | 172.433 | 108.224 |
| (Acréscimo) decréscimo em Contas a receber | (29.294) | 29.810 | 12.085 | 11.220 | 6.715 | (16.886) | 59.830 |
| (Acréscimo) decréscimo em Estoques | (30.225) | 209.094 | 50.342 | 64.878 | 96.115 | 8.084 | 420.430 |
| (Acréscimo) decréscimo em Adiantamento à fornecedores | 2.782 | (171) | (263) | 558 | 79 | 3.216 | 203 |
| (Acréscimo) decréscimo em Impostos diferidos | - | (0) | (0) | 0 | 6.468 | (0) | 6.468 |
| (Acréscimo) decréscimo em Outros ativos | 58.689 | 81.432 | 23.068 | (55.388) | 77.491 | 102.946 | 126.603 |
| Acréscimo (decréscimo) em Fornecedores | 219.172 | (142.975) | (27.525) | (25.364) | 8.531 | 170.750 | (187.333) |
| Acréscimo (decréscimo) em Obrigações fiscais | 12.696 | (12.132) | (3.583) | 8.518 | (5.440) | 26.329 | (12.637) |
| Acréscimo (decréscimo) em Salários e encargos sociais | (9.033) | 5.165 | 858 | 619 | (1.382) | 8.676 | 5.261 |
| Acréscimo (decréscimo) em Outros passivos | 33.019 | (978) | (14.832) | 6.709 | 1.762 | 30.353 | (7.339) |
| Imposto de renda e Contribuição social pagos | (240) | (2.200) | 14 | 837 | 915 | (4.600) | (434) |
| Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais | 82.121 | 102.684 | (22.728) | (98.489) | 43.782 | 39.378 | 25.249 |
| Das atividades de investimento | | | | | | | |
| Aquisições de imobilizado | (24.692) | (1.886) | (521) | (1.524) | (366) | (34.986) | (4.298) |
| Participações permanentes em outras sociedades | 3.950 | - | - | - | - | (136.037) | - |
| Contas a receber alienação de controladas | - | - | - | - | 25.275 | - | 25.275 |
| Aquisições de intangíveis | (228) | (50) | (22) | (2.824) | (111) | (6.057) | (3.007) |
| Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirida | (36.958) | (38.678) | - | - | (26.000) | (45.184) | (64.678) |
| Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento | (57.929) | (40.615) | (543) | (4.349) | (1.201) | (222.264) | (46.708) |
| Das atividades de financiamento | | | | | | | |
| Captação de empréstimo e financiamento | 334.723 | 42.189 | 30.903 | 65.016 | 654 | 770.319 | 138.762 |
| Pagamento de empréstimo e financiamento | (433.297) | (153.709) | (31.558) | (312.650) | (104.811) | (1.024.724) | (602.727) |
| Aumento de capital | - | 394.464 | 6 | (154) | - | 136.037 | 394.316 |
| Debentures | 85.000 | (355.820) | 50.000 | 377.751 | 39.157 | 285.000 | 111.088 |
| Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento | (13.574) | (72.876) | 49.351 | 129.964 | (65.000) | 166.632 | 41.439 |
| Aumento (redução) das disponibilidades | 10.619 | (10.806) | 26.080 | 27.125 | (22.419) | (16.254) | 19.980 |

NOTA IMPORTANTE

Este documento pode conter projeções e estimativas futuras relacionadas à Companhia e suas controladas que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito à sua performance, seus negócios e eventos futuros. Estas projeções e estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores que não podem ser controlados ou precisamente estimados pela Companhia, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores relacionados às operações da Companhia, sendo que os resultados futuros da Companhia poderão diferir materialmente daqueles projetados.

Os leitores são advertidos a não tomarem decisões exclusivamente com base nestas projeções e estimativas. As projeções e estimativas não representam e não devem ser interpretadas como garantia de desempenho futuro. A Companhia não se obriga a publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento.

Este documento contém informações operacionais e outras informações proforma gerenciais internas da Companhia, não derivadas diretamente das demonstrações financeiras, as quais não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes da Companhia e podem envolver premissas e estimativas adotadas pela administração. Tais informações não devem ser consideradas de forma isolada como suficientes para qualquer decisão de investimento e devendo ser lidas em conjunto com as informações financeiras da Companhia objeto de revisão limitada ou auditoria arquivadas junto à CVM.

A Companhia e suas controladas, bem como seus conselheiros, diretores, agentes, funcionários, consultores ou representantes, não se responsabilizam por quaisquer perdas ou prejuízos decorrentes da informação apresentada ou contida neste documento, ou por qualquer dano dela resultante, correspondente ou específico. Os dados incluídos neste documento foram obtidos por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais, sendo que a Companhia não verificou a precisão destes dados com as respectivas fontes.

CONTATO RELAÇÕES COM INVESTIDORES - RI**Leonardo Leirinha Souza Campos**

Diretor Financeiro e Relação com Investidores

Telefone: +55 (11) 2117- 5299

E-mail: ri@brph.com.brWebsite: www.brasilpharma.com.br/ri